

CICLO
ESTUFA

Casa-Museu Medeiros e Almeida

Luísa Jacinto
Casa

06 . Abril ~ 01 . Maio — 2016
Inauguração ~ 05 . Abril — 19h

EXPOSIÇÕES DO CICLO ESTUFA

1. **CASA de Luísa Jacinto — 06.04 ~ 01.05**
2. **CAMUFLAGEM de Isabel Simões — 03.05 ~ 05.06**
3. **ESGARAVATAR de Diogo Bolota : 07.06 ~ 03.07**
4. **À DERIVA de Vitor Reis : 20.09 ~ 16.10**
5. **SECÇÃO de Paulo Lisboa : 18.10 ~ 13.11**



Casa-Museu

MEDEIROS
E ALMEIDA

CASA-MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA
Rua Rosa Araújo, nº41 . 1250 - 194 LISBOA

2ª a 6ª — 13h00 - 17h30m
Sábados — 10h00 - 17h30m

T: 00351 213 547 892
E: info@casa-museumedeirosealmeida.pt
casa-museumedeirosealmeida.pt

Luísa Jacinto

Casa

Casa é uma instalação de Luísa Jacinto concebida especificamente para as características espaciais, históricas e cenográficas da Casa-Museu Medeiros e Almeida. A artista dialoga com o espaço enquanto *casa*, *estufa de vida*, desdobrando a sua instalação por duas assoalhadas e tecendo uma rede de sentidos que o observador pode ir descobrindo à medida que encontra as intervenções

Há uma forte sugestão de natureza domesticada que transparece do espólio da Casa-Museu. É na relação desta presença com o arquétipo **casa**, na sua função simultaneamente protectora e restritiva do que fica dentro, que este trabalho opera, ora como um curto-circuito, ora como a injeção de um sopro de vida.

Duas instalações no primeiro andar:

No quarto, apagam-se as luzes, cobre-se todo o mobiliário com lençóis - é uma casa desabitada - e permanecem visíveis apenas os painéis das paredes, decorados com animais, árvores, frutos e flores emoldurados em arabescos de tons suaves. Faz-se uma instalação imersiva de uma trovoadas na sua maturidade - o som dos trovões acompanhado de clarões de relâmpagos. No escritório, um momento depois do dilúvio, uma dupla projecção de arco-íris atravessa a sala.

Há um contraste de fragilidade e força nas duas intervenções de *Casa*, e uma instabilidade meteorológica natural comum – tanto a tempestade como o arco-íris são acontecimentos provisórios, dois extremos opostos que encontramos na natureza e dos quais a casa nos aparta.

A cada instante há cerca de 2000 trovoadas em progresso sobre a superfície da Terra. Adrenalina e desassossego, espanto e recolhimento.

Num lugar com uma imensa profusão de haveres e uma implícita e esmagadora presunção de estabilidade, *Casa* volta a algo fundamental, muito simples e muito forte, independente de qualquer acção humana e que não se pode possuir. Mas há uma ironia dentro deste trabalho – uma tempestade e arco-íris *human-made*.

QUARTO

human made, 2016

Sistemas de som, pano, strobe

ESCRITÓRIO

and shining this our now must come to then, 2016

projectores de diapositivos, diapositivo, vidro

PUBLICAÇÃO

Nuvens, 2016

É lançada uma publicação no âmbito deste ciclo expositivo Estufa, por cada artista interveniente.

Luísa Jacinto apresenta *Nuvens*, uma edição composta por reproduções de nuvens de pinturas da colecção da Fundação Medeiros e Almeida, patentes na Casa-Museu.
